



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2016

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – METODOLOGIA	7
3 – DESENVOLVIMENTO: DADOS	8
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	30
5 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	53
6 – ANEXO 1 – DADOS COMPILADOS 2016	57
7 – ANEXO 2 – GRÁFICOS POR CURSO 2016	71

RESUMO

O relatório, ora apresentado, é resultado do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos moldes previstos na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 65. Está organizado de acordo com os eixos propostos na nota técnica 65 e as 10 dimensões, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Auto-avalição, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira. Os dados descritos nesse relatório tiveram como base documentos institucionais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020), PPI (Projeto Político Institucional) e PPC's (Projetos Pedagógicos de Curso), Regimento Interno, consultas públicas à comunidade acadêmica e reuniões setoriais. O relatório trata, exclusivamente, da realidade institucional da Faculdade Ciências da Vida.

Palavras-chave:

Comissão Própria de Avaliação, autoavaliação, SINAES , Ensino Superior

1 – INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição – Faculdade Ciências da Vida:

A realidade do município de Sete Lagoas, no fim do século XX e início do século XXI, revelava a carência total de escolas de nível técnico e superior na área da saúde. Isso propiciava a evasão de significativo número de estudantes, os quais se dirigiam a outros centros, em busca de continuidade para seus estudos. Essa força jovem, concluídos os cursos, raramente retornavam à cidade de origem, a fim de participar do processo histórico, cultural e sócio-econômico de Sete Lagoas.

A consciência dessa realidade, aliada ao propósito de modificá-la, resultou em um movimento empresarial, a fim de cobrir essa lacuna na área da saúde, vez que a mantenedora, desde agosto de 2000, já militava na área com cursos de nível técnico.

A 13 de Outubro de 2006, pela portaria MEC 1695 foi credenciada como IES e autorizado o funcionamento do curso de graduação em Enfermagem na mesma data pela portaria MEC 758, o qual foi reconhecido pela portaria 1977 de 23/11/2010. Em 01 de Novembro de 2006, pela portaria MEC 850, foi autorizado o curso de Psicologia, o qual

foi reconhecido pela portaria MEC 135 de 27/07/2012. Em 27 de janeiro de 2010, pela portaria MEC 87, foi autorizado o curso de Nutrição e reconhecido em 02 de outubro de 2014 pela portaria 575. Em 21 de Setembro de 2010 pela portaria MEC 1468 foi autorizado o curso de Farmácia e reconhecido em 30 de outubro de 2014 pela portaria 618. Em 13 de Janeiro de 2011, pela portaria 138, foi autorizado o curso de Biotecnologia e reconhecido em 23 de janeiro de 2015 pela portaria 48. Em 29 de maio de 2015 foi autorizado o curso de Administração pela portaria MEC 339. Em 17 de agosto de 2015, foi autorizado o curso de Engenharia Mecânica pela portaria MEC 583. Em 02 de outubro de 2015, foi autorizado o curso de Ciências Contábeis pela portaria MEC 702.

Inserida em uma região de cerrado, entre montanhas, sendo o portal do sertão das Minas Gerais, a Faculdade Ciências da Vida tem como vocação natural a compreensão das inter-relações entre os organismos, incluindo-se aí o homem e o meio ambiente, em especial as montanhas sertanejas, as grutas e as lagoas. Uma Faculdade voltada para o interior: assim pode ser definida a Faculdade Ciências da Vida. Voltada para o interior do homem, numa visão holística em que se busca o encontro do próprio ser consigo mesmo, com intuito de, ao se conhecer e se reconhecer como indivíduo, possa contribuir para a construção de um mundo melhor.

A faculdade, conta hoje com 08 cursos de graduação autorizados, sendo 05 reconhecidos (Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Nutrição e Biotecnologia), e 3 em processo de reconhecimento (Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Mecânica).

A Faculdade Ciências da Vida busca ocupar o espaço de uma Instituição voltada ao desenvolvimento da região em que está inserida, por intermédio do planejamento institucional, de discussões com o envolvimento das comunidades universitárias e não universitárias, e de projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando a contribuir nas demandas da sociedade e, em última análise, construir um futuro melhor para todos os que buscam aqui, através da educação plena e da construção do conhecimento, a realização de suas vidas.

1.2 Composição da CPA – Faculdade Ciências da Vida:

Esta Comissão é constituída por 01 (um) coordenador e representantes: docentes, técnico-administrativo, discentes e da comunidade externa. Tal formação visou contemplar todo o universo acadêmico que envolve a Faculdade Ciências da Vida (FCV), sendo seu propósito gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo. Possui como função e missão coordenar e articular o planejamento e a realização da autoavaliação institucional nos moldes previstos na lei 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no.65.

Atendendo as prerrogativas legais do SINAES e Regimento da Comissão Própria de Avaliação da FCV esta comissão foi constituída por:

Coordenadora – Cláudia Maria de Paula Alves da Cunha

Vice-coordenadora - Karine Ferreira Costa

Representantes docentes– Fernanda Dupin Gaspar e Luciana Cassino

Representante técnico-administrativo – João Otávio

Representantes discentes – Roni Rodrigues Silva

Representante da comunidade- Roni Raggi Teixeira e Ione Aparecida de Oliveira

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação:

O relatório, ora apresentado, é parcial e refere-se ao ano de 2016 sendo resultado do trabalho de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este relatório parcial visa disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades e fragilidades e sugerindo ações de melhoria que serão formalizadas no plano de ações do relatório final. Foram utilizadas como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/ INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos

Pedagógicos de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, a comunidade acadêmica.

Planejamento - A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, e deve-se levar em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, entre outras.

Sensibilização - No processo de autoavaliação busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

Desenvolvimento - No desenvolvimento, a autoavaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Consolidação: Nesse momento, o objetivo da CPA é o de articular mecanismos para que todos os envolvidos – avaliadores e avaliados – possam acessar e incorporar os resultados tangenciados na autoavaliação e buscar, através deles, a melhoria da qualidade na Instituição.

Objetivos Gerais desejados:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da FCV a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas;
- Consolidar o compromisso social da FCV;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da FCV.

2 – METODOLOGIA

2.1 Instrumentos para coleta de dados:

Questionários de avaliação desenvolvidos pela CPA, preenchidos anonimamente, atendimentos feitos pela ouvidoria através da página da FCV ou pessoalmente. Acompanhamento através reuniões de avaliação feita pelos membros da CPA junto aos conselhos e entidades os quais participam a FCV.

2.2 Segmentos consultados:

Dados quantitativos:

Comunidade acadêmica da FCV – formulário eletrônico de avaliação

Comunidade externa – relatórios de avaliação estágio

Dados qualitativos:

Comunidade Acadêmica:

Discentes; docentes e corpo técnico-administrativo da FCV

Comunidade externa:

Participação nos conselhos Municipais de: Educação e Desenvolvimento; conselho consultivo da ACI Sete Lagoas, Conselho Deliberativo do HNSG, Rotary Clube de Sete Lagoas. Campos de estágio (formulário próprio, reuniões de avaliação egressos, alunos, supervisores, direção, membros da CPA e supervisores do campo de estágio), eventos externos promovidos pela FCV ou outros em que atue como convidada.

2.3 Técnicas para análise dos dados:

Dados quantitativos: estatística descritiva – avaliação objetiva

Dados qualitativos: análise de conteúdo e análise de discurso – avaliação subjetiva

3 – DESENVOLVIMENTO – Dados:

Dados e informações pertinentes aos eixos de acordo com o PDI da IES. Nesta etapa, retiramos do novo PDI (2016-2020) as informações necessárias para confrontação entre o almejado no plano de desenvolvimento institucional e o apurado pelos instrumentos de autoavaliação, ENADE e avaliações externas.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 Planejamento e avaliação

A avaliação e o acompanhamento anual da execução do PDI serão realizados por uma comissão formada pelos coordenadores de curso, coordenadores administrativos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCV, que deverá disponibilizar o acompanhamento, em tempo real, da execução das metas do PDI ao longo dos cinco anos, definir e automatizar o sistema de gestão do Plano, institucionalizar a avaliação setorial por meio de relatório anual de atendimento das ações do PDI, institucionalizar a realização de evento público anual para apresentação das metas não alcançadas e confrontar os resultados das ações com as finalidades do PDI. As metas não alcançadas poderão passar por uma reflexão das pessoas e dos órgãos envolvidos, possibilitando a reorganização dos esforços institucionais para alcançá-las nos anos seguintes.

O Programa de Avaliação Institucional está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por representantes da comunidade externa, do corpo técnico administrativo, alunos e professores e de uma comissão designada pela Diretoria Geral. A Avaliação Institucional adota uma metodologia participativa que traz para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, utilizando diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas. Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Considerando a Missão Institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos

Pedagógicos dos Cursos, foram elaborados questionários adequados às diferentes realidades e que constituem um dos instrumentos da Avaliação Institucional. Os questionários são utilizados para a avaliação dos docentes pelos discentes, nas aulas teóricas e práticas; dos conteúdos das aulas práticas; dos estágios supervisionados; da atuação dos supervisores de estágio; dos discentes pelo docente; da infraestrutura da instituição; dos serviços de atendimento aos discentes e docentes; da atuação da coordenação do curso; da qualidade dos serviços terceirizados existentes na instituição, entre outros aspectos. É disponibilizado também caixa de sugestões para que toda a comunidade, e não apenas os representantes, participem das avaliações. Após análise dos instrumentos de avaliação, os membros da Comissão Própria de Avaliação verificam se as dez dimensões avaliadas estão contempladas nos instrumentos de avaliação institucional. Em todo o processo, são utilizadas técnicas e instrumentos que permitam traçar um perfil profundo da Instituição, por meio de informações úteis, tornando a avaliação um momento pedagógico e de racionalização dos recursos sociais, técnicos e humanos. O processo de autoavaliação ainda não está informatizado, apenas o tratamento dos dados o está. Alunos e professores respondem aos questionários em meio físico e posteriormente o mesmo é enviado para tratamento estatístico. As avaliações, do corpo docente pelos discentes e dos discentes pelo docente, ocorrem no meio do semestre letivo. Os resultados dos dados da avaliação são computados pela Assessoria de Informática externa e analisados estatisticamente pela CPA. A meta-avaliação do processo avaliativo da FCV ocorre por meio de sugestões e avaliações dos participantes e da própria CPA. A avaliação é ampla, observando-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as de planejamento e gestão, das quais participam toda a comunidade acadêmica. As primeiras reuniões realizadas tiveram como objetivo balizar os conhecimentos dos participantes com as determinações apresentadas pelo SINAES. Todos os participantes da comissão discutiram sobre as dimensões e a importância de cada uma delas para o reconhecimento da Instituição. Após as primeiras reuniões, seguiu-se o processo de sensibilização dos representantes da comunidade acadêmica por meio de reuniões esclarecedoras. Acrescenta-se que os responsáveis/gestores das áreas funcionais da Instituição participaram de reuniões de sensibilização nas quais foram esclarecidos os objetivos e a importância do processo de autoavaliação que seria implantado pela Instituição. O primeiro procedimento da CPA objetivou a definição dos instrumentos de avaliação e nomeou o corpo de colaboradores que se responsabilizaram por cada dimensão a ser avaliada. Os dados obtidos por meio

dos questionários foram tratados em programa estatístico e analisados pela CPA e por representantes da comunidade acadêmica. Os resultados da autoavaliação são divulgados em reuniões, documentos informativos, possibilitando o conhecimento de todos os envolvidos e a continuidade do processo avaliativo. Outra frente avaliativa ocorre no processo de ensino e aprendizagem do discente. A principal contribuição do processo avaliativo é possibilitar o encaminhamento de ações que objetivem as correções e as melhorias apontadas como necessárias pelos discentes, docentes e funcionários. A avaliação é uma poderosa ferramenta de adequação entre o idealizado e o concretizado, criando condições para reflexão coletiva sobre as ações institucionais e promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Com base na análise dos resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação, foram identificados forças e fragilidades da Instituição em relação a cada dimensão avaliada. Utilizando-se também dos resultados da avaliação institucional, os gestores da Faculdade estabeleceram seus objetivos de curto, médio e longo prazo para a oferta educacional e para a própria gestão da Instituição. Os resultados da avaliação institucional balizaram ações pontuais na oferta da Instituição e estão também representados nos objetivos estabelecidos para o Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é instrumento estratégico, em permanente construção, para a concepção e gestão de uma Faculdade dinâmica, inovadora e atuante na fronteira com o futuro. Como instrumento de alinhamento estratégico institucional o PDI da FCV tem por objetivo tornar visível à comunidade acadêmica o que a Faculdade pretende ser no período 2016-2020, pela comunicação da missão, dos objetivos e das metas, construídas em regime de colaboração com todos os que trabalham na Instituição. Este Documento foi elaborado com a participação e o envolvimento de todos os setores da Faculdade, seguido de momentos de reflexão e debates sobre a prática educacional. Os resultados da Autoavaliação Institucional, os da

avaliação externa (sejam de teste de ENADE ou de visitas de comissões do MEC) e o olhar atento e constante para as demandas locais e regionais de profissionais, constituíram-se em elementos de extrema relevância para a elaboração do presente documento. O PDI da FCV busca traçar as diretrizes, metas e ações a serem desenvolvidas pela Instituição e que orientarão a gestão em suas diversas dimensões, tendo como referência a missão institucional e seus objetivos estratégicos, visando à melhoria das funções fundamentais da Faculdade: o ensino, a pesquisa e a extensão. Uma vez que o elemento humano e a tecnologia fazem parte desse processo, o PDI inclui em seu domínio questões relacionadas à política de pessoal e de infraestrutura. O presente documento constitui-se num instrumento orientador do planejamento institucional. Ele aponta o norte que levará a FCV à sua consolidação e à consecução de sua missão como Instituição de Ensino Superior. Foi organizado em dimensões, seguindo as orientações do Ministério da Educação para a apresentação de planos de desenvolvimento institucionais, buscando contemplar 1) Perfil Institucional; 2) Projeto Pedagógico Institucional; 3) Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos; 4) Perfil do Corpo Docente; 5) Organização Administrativa da IES; 6) Políticas de Atendimento aos Discentes; 7) Infraestrutura; 8) Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional; 9) Aspectos Financeiros e Orçamentários.

No PDI, a missão da IES está registrada assim como os valores que nortearão as ações para que a Faculdade Ciências da Vida cumpra sua missão.

Missão:

Na busca por manter e promover a excelência no ensino e na produção do conhecimento, formando cidadãos e profissionais qualificados, disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade a FCV compromete-se com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária. Para isso a FCV tem como missão formar profissionais capacitados que superem as expectativas do mercado por intermédio de ações educacionais que contenham metodologia de ensino interativa e uma política integradora de escola-comunidade, buscando sempre o retorno financeiro. Além disso, a FCV mantém seu compromisso institucional com os princípios da autonomia universitária, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental do país, com a valorização humana e profissional dos

docentes, discentes e técnicos administrativos, baseado nos seguintes crenças e valores:

1. O lucro é indispensável à sobrevivência e ao desenvolvimento da Empresa, e será sempre obtido em harmonia com os interesses dos nossos clientes, empregados, fornecedores e sociedade
2. Todos somos clientes e fornecedores, dispostos como elos de uma corrente, e a parceria é a relação desejada;
3. Os clientes são a razão de nossa existência e crescimento e a eles devemos a plena satisfação de suas expectativas oferecendo produtos e serviços da mais alta qualidade, o melhor preço e o melhor atendimento;
4. Aos proprietários devemos a valorização do patrimônio, a remuneração do capital aplicado;
5. Os empregados são a principal fonte de riqueza e de transformação da Empresa a quem serão proporcionadas condições para se desenvolverem como seres humanos;
6. À sociedade em que atuamos devemos proteção ao meio ambiente, o respeito à natureza e a contribuição para o seu desenvolvimento socioeconômico;
7. A ousadia, o espírito empreendedor e a criatividade são base permanente de crescimento e estarão aliados à ética e justiça em todas as nossas ações;
8. Os fornecedores são parceiros na busca de realização dos negócios da Empresa;
9. O desenvolvimento será obtido com o comprometimento de todos da Empresa com os resultados, com o trabalho em equipe, ambiente de diálogo aberto, segurança do trabalho, ânimo elevado e qualificação crescente e contínua;
10. A nossa imagem é determinada pela seriedade das nossas ações e o cumprimento permanente dos compromissos assumidos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

A Faculdade Ciências da Vida exerce sua missão com uma política integradora escola comunidade com diversas atividades de responsabilidade social. Com seu ambulatório clínico, com a clínica de psicologia, com sua clínica de nutrição e com a sua empresa júnior atende à comunidade interna e externa com visitas domiciliares, atendimento à população com programas de atenção à saúde da mulher e do recém-nascido, participação em eventos como “ O DIA V”, SIPATS, palestras educativas em escolas, atendimento na APAE, Centro socioeducativo, Sistema prisional, creches e igrejas. Além disso a FCV patrocina vários eventos culturais, artísticos e esportivos, além de promover seus próprios eventos artístico-culturais e esportivos, tais como, Vidarte e Imaginate, Coral Canta Vida e trote solidário no qual os alunos calouros

disputam qual turma fará a maior doação de alimentos os quais serão destinados a organizações que cuidam de pessoas carentes.

Todas as atividades acadêmicas da FCV levarão em conta, sempre, questões integradoras nas atividades complementares as questões Étnico-Raciais, questões de gênero e questões ambientais.

Ainda como responsabilidade social a FCV mantém para seus alunos o Programa da Apoio ao Estudante- PAE- que além de contribuir com informação aos alunos sobre FIES e PROUNI, faz o acompanhamento psicopedagógico dos alunos e avalia ainda a distribuição de descontos sociais aos alunos. Descontos que também são concedidos por intermédio do Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa- PDAGR- que concede descontos de até 100% aos alunos que se destacarem no semestre.

Com o fomento dessas atividades, a Instituição contribui para um processo de desenvolvimento do conhecimento que não se encerra nos seus limites geográficos, mas alcança, de fato, a sociedade que tem, de forma efetiva, melhorado suas condições de vida.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino:

Objetivos PDI:

Formar e qualificar profissionais comprometidos com a ética e cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade na graduação e na pós-graduação lato sensu.

Metas PDI 2016-2020:

- Implantar plataforma de EAD (Ensino a distância) para os cursos reconhecidos até o período letivo imediatamente posterior ao da emissão do relatório da comissão verificadora de reconhecimento;

- Manter e aperfeiçoar as estratégias de trabalhos interdisciplinares em todos os cursos;
- Implantar até 2018 estratégias que favoreçam a autonomia do discente na formação do próprio conhecimento;
- Implantar até 2017 programas de educação continuada em nível lato Sensu; •
- Implantar até 2016 estratégias para produção e divulgação do conhecimento científico por intermédio de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros produzidos em parcerias entre alunos e professores; •
- Implantar até 2018, a oferta de capacitações, utilizando das habilidades e competências das disciplinas já existentes nos diversos cursos de graduação para atender a demanda local e regional de profissionais já inseridos no mercado de trabalho e que irão, assim, se qualificar melhor.

Políticas de Pesquisa:

Objetivos PDI:

Gerar conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade, estimular a formação de grupos de pesquisa, devidamente inscritos e aprovados pelos diversos órgãos de fomento e agências como CAPES, FAPEMIG, CNPq, entre outros e voltados para o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos padrões éticos estabelecidos pelas leis brasileiras. Os resultados das atividades, parciais ou totais, serão divulgados em eventos internos ou externos da instituição.

Metas PDI 2016-2020:

- Ampliar até 2017 a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Políticas de extensão:

Objetivos PDI Extensão e Cultura:

- Incrementar a relação bidirecional entre escola e sociedade, com vistas a produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico gerado pela FCV, por meio de publicações e ações extensionistas que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental da sociedade.

Metas PDI 2016-2020:

- Ampliar até 2017 a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Criar e implantar projetos de extensão até 2017 que atendam as demandas da sociedade.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Assessoria de Comunicação Social da Faculdade Ciências da Vida, vinculado à Diretoria Geral é o órgão de apoio e assessoramento da instituição nas áreas de Imprensa, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, tem como finalidade prestar serviços de administração das informações jornalísticas, elaboração e execução de programas institucionais para o público interno e externo, bem como planejar, coordenar, executar e administrar a publicidade, propaganda e campanhas promocionais de interesse da Instituição. Seus objetivos são: fortalecer a imagem e a identidade da Instituição, integrar e consolidar os veículos de comunicação da FCV (rádio interna, jornal impresso, portal, murais internos, redes sociais, aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa, Facilitar a comunicação entre docentes, técnicos administrativos e discentes e a sociedade em geral.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**Programas de apoio pedagógico**

A FCV mantém o Programa de Apoio ao Estudante (PAE), que presta apoio psicopedagógico e organiza programas de nivelamento a fim de diagnosticar dificuldades e recuperar os conteúdos do ensino médio. No início do período letivo dos primeiros semestres, os ingressantes são submetidos a uma avaliação onde são abordados conteúdos e conceitos básicos desenvolvidos no ensino médio e cujo conhecimento é importante para o bom desenvolvimento de disciplinas específicas do curso. Além do suporte pedagógico, a FCV oferece serviços que apoiam o aluno ao longo de sua vida universitária, como informações sobre o calendário acadêmico e eventos, todos os planos de ensino, ouvidoria e sistemas informatizados para emissão de

boletos bancários, consulta de notas, faltas, requerimentos e outras informações, consultas e reservas de livros.

O programa de apoio pedagógico ao estudante tem como foco central o atendimento ao aluno. Uma das suas finalidades é estabelecer um elo entre os alunos e os diversos setores da instituição, visando o encaminhamento e o acompanhamento de soluções de pendências que porventura surgirem no decorrer dos semestres letivos. Está estruturado de forma a manter sinergia entre os setores que prestam serviços acadêmicos, curriculares ou não, aos alunos, fazendo com que se tenha uma agilidade maior nas demandas requeridas no desenvolvimento dos cursos e no atendimento aos discentes.

Farão parte da estrutura do Programa, o setor de Coordenação Pedagógica, a Secretaria, as Coordenações de Cursos, a Diretoria, o setor administrativo e financeiro e outros segmentos que fazem parte da comunidade acadêmica.

Ações esperadas para o apoio pedagógico e previstas no PDI 2016-2020

- Apoiar e acompanhar coordenadores, docente e discentes em assuntos relevantes por intermédio de um controle disciplinar ou orientação e auxílio em problemas acadêmicos;
- Orientar e auxiliar o discente para a resolução de problemas acadêmicos e de relacionamento interpessoal que interfiram no desenvolvimento da aprendizagem;
- Prestar apoio acadêmico, desenvolvendo atividades de orientação aos alunos que apresentarem dificuldades no processo de construção de conhecimento, procurando diagnosticar variáveis intervenientes e, a partir daí, reorientar estudos e rediscutir propostas com as coordenações dos cursos, encaminhando os alunos, quando necessário, para acompanhamento psicológico por intermédio de plantão psicológico.
- Implementar o sistema de monitoria nas disciplinas em que o aproveitamento dos alunos não esteja satisfatório;
- Oferecer serviços que apoiem o aluno ao longo de sua vida universitária, como informações sobre o calendário acadêmico e eventos, todos os planos de ensino, ouvidoria e sistemas informatizados para emissão de boletos bancários, consulta de notas, faltas, requerimentos e outras informações, consultas e reservas de livros.

- Atender e acompanhar ações das representações estudantis formais, sendo interlocutor entre seus representantes e a direção da Instituição;

Programas de apoio financeiro

Por intermédio do PAE a FCV presta informações e assessoria referentes aos programas do Ministério da Educação (PROUNI e FIES). Além disso, tem um plano de descontos aos alunos que participam do Coral Canta Vida, mantido pela Faculdade que variam de 10% a 23%. Ainda a fim de estimular a permanência do aluno e estimular o desempenho acadêmico a FCV mantém o Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa que beneficia com bolsas que variam de 20% a 100% de acordo com o desempenho acadêmico semestral. Dentro da capacidade financeira, e ainda por intermédio do PAE, a FCV concede descontos sociais, além de promover a oferta de bolsas de iniciação científica para incentivar a participação do discente nos projetos de pesquisa. Nessa oferta estão incluídas as bolsas próprias, de agências de fomento (CNPq, Fapemig, dentre outras.) e de empresas conveniadas.

A FCV mantém uma política de bolsas de estudos, a saber:

- Programa Universidade para Todos – PROUNI - Lei 11.096 de 13/01//2005. O programa tem como meta garantir o ensino superior para os alunos de baixa renda, oriundos de escola pública ou de escola privada que tenham sido contemplados com bolsas de 100% em todo o Ensino Médio.
- Financiamento Estudantil – FIES, aos estudantes do Ensino Superior que não tem condições de arcar com o custo de sua formação.
- Plano de descontos aos alunos que participem do Coral Canta Vida, mantido pela Faculdade que variam de 10% a 23%.
- Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa, que beneficia com bolsas que variam de 20% a 100% de acordo com o desempenho acadêmico semestral.
- Programa de atendimento ao estudante (PAE), dentro da capacidade financeira a FCV concede descontos sociais que variam de 10% a 100% do valor das mensalidades. OS alunos interessados passam por um processo de seleção socioeconômica, que inclui entrevista, estudo de documentos e, quando necessário, visita domiciliar.

- Ofertas de bolsas de iniciação científica, para incentivar a participação do discente nos projetos de extensão e pesquisa através da CENPEX. Nessa oferta estão incluídas as bolsas próprias, as agências de fomento (CNPq, Fapemig, dentre outras) e de empresas conveniadas.
- Incentivo à apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos de natureza científica, contribuindo com o custeio dos gastos despendidos, parcialmente ou integralmente, segundo o parecer da CENPEX e, posterior, validação da direção da instituição.

Organização Estudantil

É assegurada a participação discente nos colegiados superiores da administração da FCV, com direito a voz e voto, bem como a livre associação estudantil.

Acompanhamento dos egressos

A FCV mantém um cadastro para acompanhamento dos egressos. Ao concluir seus estudos o aluno egresso entra para um banco de dados que é organizado por curso, ano de conclusão, nome completo e e-mail de contato.

No processo de divulgação de seus eventos o sistema de gestão conta com um mailing list em que todos os egressos recebem as informações necessárias para que possam participar. Por outra via, vários egressos são convidados a participar como facilitadores em oficinas profissionais e outras atividades acadêmicas. A partir de 2017 os alunos egressos serão convidados a participar da avaliação institucional.

A responsabilidade da FCV em relação aos seus alunos vai além da oferta de educação e no entendimento de que seu vínculo com o aluno não se encerra com o término do curso de graduação, mas que deve prosseguir no decorrer da vida profissional de cada um de seus egressos. Assim, a FCV acompanha o desempenho profissional dos egressos e promove encontros deles.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão:

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Corpo Docente

Composição do corpo docente

O perfil do corpo docente atualmente apresenta a seguinte composição

Titulação Docentes Percentual

Pós doutor 7 9,5%

Doutor 15 20,26%

Mestre 31 41,87%

Especialista (lato Sensu) 21 28,37%

Total 74 100%

A FCV incentiva a participação de seu corpo docente a participar dos treinamentos por ela disponibilizados tanto na forma presencial quanto na forma não presencial na busca do aprimoramento do desempenho docente.

A forma de ingresso do docente na IES é por meio de processo seletivo interno e externo de docentes que é aberto em caso de vagas. O coordenador de curso publica o edital no site da faculdade discriminando o nome da disciplina com as suas respectivas ementa e a carga horária semanal. As inscrições podem ser realizadas pessoalmente na secretaria do campus ou via correios. O processo seletivo consta das seguintes etapas: I- análise do curriculum lattes; II- prova didática; e III- entrevista. O docente classificado será contratado no regime de trabalho regido pela CLT com remuneração inicial de acordo com o Plano de Cargos e Salários (PCS) vigente. Na formalização do contrato, o docente receberá o Manual do Docente da FCV com todas as informações relativas às suas atribuições e funcionamento da instituição. As demais normas são as constantes do Plano de Cargos e Carreiras homologado da DRT de Sete Lagoas;

Corpo Técnico/Administrativo

O perfil do corpo técnico-administrativo atualmente apresenta a seguinte composição

Titulação Técnico-administrativo Percentual

Doutor 1 1,7%

Mestre 4 6,77%

Especialista (lato Sensu) 6 10,16%

Graduado) 16 27,13%

Licenciatura 0 0%

Ensino médio 14 23,74%

Ensino fundamental 9 15,25%
Ensino fundamental Incompleto 9 15,25%
Total 59 100%

A política de qualificação, plano de carreira encontram-se especificados no plano de cargos homologado pela DRT de Sete Lagoas - MG.

Dimensão 6: Organização e Gestão da IES

No PDI, a gestão da IES está dividida em:

Organização Administrativa:

A Faculdade Ciências da Vida propõe uma forma de administração com uma estrutura orgânica que lhe dê o suporte para a realização de sua missão e que lhe permita exercer um processo de gestão moderna e coerente com sua política. A operacionalização do citado processo gestor, será definida por uma ação coletiva em que as decisões tanto da Mantenedora, quanto da administração da Instituição sejam deliberadas, discutidas e decididas num processo democrático, garantindo, ao mesmo o caráter político-pedagógico. Buscar-se-á ao longo dos trabalhos, garantir ao aluno, pelos canais de sua representatividade, um assento constante junto a esses grupos gestores. A instituição acredita que, ao adotar e implantar um processo de decisões compartilhadas coletivamente, com inclusão do aluno, que está, dessa forma, preparando-o para atuar com mais competência e eficiência no mercado de trabalho próprio de cada habilitação.

Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A FCV é uma entidade privada com fins lucrativos, mantida pelo Centro de Estudos III Millenium Ltda., que tem sede e foro na cidade de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais, e é inscrita no CNPJ sob no 03.688.792/0001-27, e reger-se-á pela legislação geral e específica da área educacional; PDI; por seu Regimento Geral e por atos normativos internos, expedidos pela Diretoria Geral, colegiados, ou órgãos executivos competentes.

Estrutura organizacional

A Faculdade tem a seguinte estrutura:

Conselho Superior; Diretoria Geral; Diretorias de Ensino, de Serviços Acadêmicos, Administrativo-Financeira; Gerência Administrativo-Financeira; Coordenadorias administrativas; Coordenadorias de Cursos; Colegiados de Cursos; Núcleo Docente Estruturante; Comissão Própria de Avaliação; Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento, que são as instâncias de decisão conforme consta do Regimento Interno da Faculdade Ciências da Vida. Todos estão instituídos, em funcionamento e gozam de autonomia na IES.

Organização Acadêmica:

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

1 - Perfil Do Egresso

O perfil do egresso da FCV é estabelecido pelas políticas institucionais e pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação. A FCV tem se comprometido a formar profissionais de alto nível técnico, com habilidades e competências necessárias ao exercício profissional, mas também com visão de mundo, comprometimento social, conceitos fundamentais da ciência e também da ética e da cidadania. Pretende-se fazer desse perfil uma marca da instituição. Sendo assim, os currículos dos cursos atuais e dos que serão criados devem obedecer a essas premissas, atualizando-se, é claro, mediante ao dinamismo imposto pela evolução social.

Busca-se, portanto formar profissionais competentes, de nível superior, com domínio de técnicas especializadas, aptos à produção, gerenciamento, atuação em instituições públicas e privadas com formação abrangente e humanística, com capacidade de autoconhecimento, de atuação em equipe, de construção de um projeto pessoal, com claras estratégias empreendedoras e compromisso com a sustentabilidade ambiental por intermédio de ações baseadas na ética, com conhecimentos específicos, próprios de suas áreas de atuação.

2 - Seleção De Conteúdos

Os Projetos Pedagógicos de Curso têm apontado os componentes curriculares que possam conferir as habilidades e competências definidas pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, e também os componentes curriculares que possam conferir crescimento na capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e na responsabilidade social. Os PPC devem ser dinâmicos, revisados, no mínimo, anualmente pelos colegiados dos cursos e pelos núcleos docentes estruturantes, para que conteúdos possam ser incluídos ou excluídos em função da necessidade para atender às demandas da sociedade e à política de formação pretendida pela FCV.

3 - Princípios Metodológicos

A estratégia pedagógica adotada pela FCV consiste fundamentalmente em ensino de teorias e práticas, sendo as teorias normalmente ministradas por meio de aulas expositivas e as práticas, por meio de desenvolvimento de atividades no campo e/ou nos laboratórios. Os conteúdos das disciplinas são ainda complementados por visitas técnicas a empresas com atividades relacionadas aos cursos, bem como aos centros de pesquisas. Trabalhos escolares extraclasse contemplam conteúdos teóricos e práticos e podem ser desenvolvidos com o apoio dos ambientes de acesso à web, da biblioteca universitária, bem como dos diversos laboratórios e setores de atividades de campo.

Outra maneira de se complementar os conteúdos ministrados é pelo uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Essa excelente ferramenta cada vez mais, se firma como uma integrante pedagógica do ensino presencial. Na FCV quase todas as disciplinas já têm utilizado o AVA em suas atividades. Essa ação deve ser intensificada e contínua e, para os próximos anos, a meta é fazer a conexão dos AVA com o Sistema Integrado de Gestão (SIG) no que tange aos registros acadêmicos.

Os estudantes podem ainda desenvolver conhecimentos específicos segundo suas aptidões, com estágios, nos diversos setores de ensino, pesquisa e extensão da FCV como auxílio à atividade do professor, monitoria voluntária ou remunerada. Bolsas de estudos de iniciação científica são concedidas a estudantes que desenvolvem pesquisas com orientação individual de professor e apresentam resultados em congresso anual de iniciação científica. Além dessas atividades, o estudante pode participar de núcleos de estudos, estágios nacionais em empresas públicas e privadas, e auxílio ou trabalho cooperativo com estudantes de pós-graduação. Há ainda bolsas que se concedem

visando ao desenvolvimento de pesquisas específicas por empresas estatais e privadas, inclusive de produtos e processos.

Não está prevista uma “habilitação” e sim, busca-se dar uma identidade aos cursos, definindo-se como seu foco; a prestação de serviços nas suas áreas de atuação, gerenciamento, gestão e empreendimentos de instituições públicas, privadas e/ou integrantes de terceiro setor, que se dediquem a prestação e atendimentos em serviços das áreas de atuação dos cursos. Está prevista uma abordagem geral que embasará a formação dos futuros profissionais, simultaneamente a ela serão tratadas as disciplinas específicas, voltadas para a preparação dos mesmos.

A transversalidade e interdisciplinaridade serão importantes princípios da proposta curricular dos cursos, uma vez que foram previstas disciplinas/atividades comuns aos cursos com vistas à sua integração e trabalho conjunto, ou seja, a) os Seminários Interdisciplinares que serão realizados ao longo dos cursos, reunindo todos os alunos. e b) o Laboratório de Desenvolvimento Humano que contribuirá para o desenvolvimento intelectual, emocional e social do aluno.

As 02 (duas) disciplinas citadas de caráter eminentemente prático, visam desenvolver no aluno competências e habilidades ligadas ao seu autoconhecimento, a capacidade de atuar em equipe, à liderança, à capacidade de resolver problemas, desenvolver a Inteligência Emocional, aplicar conhecimento e de se autoavaliar, e de avaliar a instituição e seus integrantes, dentre outras. Sua função é garantir ao aluno a formação humanística, marco da instituição.

4- Processo De Avaliação

A avaliação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a dos Projetos Pedagógicos dos Cursos serão realizadas no âmbito externo e interno. No âmbito externo, existe o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que prevê a avaliação focada em três grandes vertentes: a Avaliação Institucional (AI), decomposta em avaliação externa, que hoje também utiliza o Índice Geral de Cursos (IGC) e avaliação interna; o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE).

No contexto da AI do SINAES, a FCV estabeleceu os procedimentos para a autoavaliação da Instituição Para tal, foi criada a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), como órgão suplementar da Diretoria Geral. A comissão é composta, de forma paritária, por docentes, técnicos administrativos, discentes e membros da comunidade

local, com mandato de dois anos, e tem como função a condução de todo o processo de avaliação institucional.

O processo de avaliação deverá ser caracterizado pela utilização de procedimentos quantitativos e qualitativos de avaliação e consulta formal a todos os membros da comunidade acadêmica sobre diversos tópicos. Todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da FCV serão abordadas na avaliação, que será contínua e organizada em ciclos. A cada ciclo, serão produzidos relatórios parciais e um relatório final, apontando as novas diretrizes a serem consideradas pela gestão universitária.

No âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, a avaliação dos PPC deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões. A existência do PPC é importante para estabelecer referências da compreensão do presente e de expectativas futuras. Nesse sentido, é importante que, ao realizar atividades de avaliação do seu funcionamento, o curso leve em conta seus objetivos e princípios orientadores, tenha condições de discutir o seu dia a dia e consiga, assim, reconhecer, no PPC, a expressão de sua identidade e prioridades. Tal avaliação deverá levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do PPC e a pertinência do currículo em relação ao perfil desejado e ao desempenho social do egresso, para possibilitar que as mudanças se deem de forma gradual, sistemática e sistêmica. Seus resultados deverão, então, subsidiar e justificar reformas curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, etc. Sugere-se, então, a avaliação anual do PPI e do PPC, com a participação da comunidade para sua readequação e também para servir de retroalimentação do processo, para fundamentar tomadas de decisões institucionais que permitam a melhoria da qualidade de ensino.

5 - Práticas Pedagógicas Inovadoras

O foco será intensificado na utilização das Técnicas de Informação e Comunicação (TIC) como estratégias pedagógicas, mas não para dar suporte à tradicional relação aluno-professor, mas procurando desenvolver uma nova relação em que o estudante seja o centro do processo educativo. Nesse escopo, materiais didáticos apropriados para ensino com o auxílio das TIC serão desenvolvidos, bem como o treinamento de docentes para trabalharem com essa nova abordagem pedagógica.

A criação de um sistema integrado de apoio às disciplinas de graduação, especialmente do primeiro período dos cursos, também deverá ser um foco sob a coordenação da Diretoria de Ensino. Outra prática pedagógica se dará no quesito avaliação das competências e habilidades conferidas pelas disciplinas dos cursos no aprimoramento dos trabalhos interdisciplinares. Também como prática inovadora a FCV adotará em seus cursos, de forma gradativa a partir de 2016, a aprendizagem por áreas com o objetivo de integrar as disciplinas e facilitar para o aluno, o entendimento e a visão abrangente do curso e não apenas fragmentada da disciplina. O estudo por área promove a aprendizagem por habilidades e competências de cada área em lugar da aprendizagem conteudista por disciplina. Atrelado a isso, a FCV poderá ampliar essa prática integrando não só as disciplinas de cada curso, mas de cursos afins, criando um departamento das diversas áreas de estudos. Com isso, haverá maior integração entre corpo docente, otimizando o processo de ensino/aprendizagem e de avaliação do aprendiz.

A aprendizagem baseada em projetos faz parte dessa proposta inovadora em que a articulação entre as disciplinas e cursos se faz possível na prática e se torna mais atrativa e motivadora para o aluno, além de possibilitar a aplicação do projeto junto as comunidades externa e interna.

De acordo com a proposta de um modelo de ensino pautado na busca da construção do conhecimento, na formação de habilidades e no compromisso social para formar profissionais que superem a expectativa do mercado, a FCV, ainda dentro de suas propostas inovadoras, criará a oferta de matéria isolada para capacitações, utilizando das próprias disciplinas dos cursos, para atender as demandas locais e regionais de profissionais que já atuam nas diversas áreas como Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Saúde, Sociais Aplicadas, Humanas, visando à melhoria de suas funções, a ampliação de suas possibilidades de crescerem dentro das empresas e a motivação para que continuem seus estudos. Dessa forma, a FCV atenderá a demanda existente cumprindo com sua atuação integradora escola-comunidade.

6 - Políticas De Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares;

A FCV valoriza os estágios, práticas profissionais e atividades complementares vez que todas essas atividades são consideradas componentes curriculares obrigatórios e lançadas no histórico escolar dos estudantes. Além do mais, atende às diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, os quais, em sua maioria, apontam a

necessidade de pelo menos um estágio obrigatório para integralização curricular. Assim, o estudante da FCV não consegue se formar sem um mínimo de carga horária destinada a atividades extraclasse estabelecidas nos PPC dos cursos de graduação. Para facilitar o controle e possibilitar mais fluidez ao estudante, foram criados regulamentos específicos de atividades complementares, (no qual se determina o que pode ser considerado e quantas horas vale cada atividade, a fim de se ter a participação em mais de um tipo de atividade), assim como de estágios, o qual determina as regras de participação do aluno no estágio.

Em termos operacionais, a FCV tem implementado convênios com empresas de diferentes ramos de atividade, de modo a possibilitar aos estudantes, por meio dos estágios, complementar a sua qualificação profissional e facilitar a inserção no mercado de trabalho.

As atividades complementares e os estágios supervisionados encontram-se relacionados às relações profissionais evidenciadas por meio da dicotomia teoria e prática. Com o intuito de formar, além de um profissional competente, uma pessoa preocupada com as questões de cidadania e com o meio ambiente, há necessidade de se superarem práticas do processo de ensino e aprendizagem que fragmentam e reduzem a visão do aluno e, por esta razão, a sua atuação como egresso-profissional cidadão. Para formar o profissional com tal amplitude na visão e que exerça a sua atuação de forma integrada, inter, multi e transdisciplinar, a Faculdade estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos as práticas, os estágios e as atividades complementares no contexto dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Assim, resguardadas as exceções estabelecidas pelas especificidades deste ou daquele curso, o estágio curricular supervisionado é oferecido nos dois últimos semestres letivos do curso e tem um papel estratégico na formação do aluno como profissional qualificado. É uma etapa importante na formação do estudante por lhe trazer maturidade profissional e técnica, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer.

Os estágios supervisionados são oferecidos nas clínicas e ambulatórios da Instituição, bem como hospitais, laboratórios, clínicas, farmácias, frigoríficos, laticínios, indústrias, empresas do comércio e de serviços, prefeituras, Centros sócio-educativos, Clubes esportivos e outras entidades públicas e privadas conveniadas. As normas para realização de estágios curricular e extracurricular, nos cursos de graduação, foram estabelecidas pelas coordenações de curso em conjunto com as diretorias, enquanto os

critérios de avaliação e dos estágios estão contidos no Manual de Estágio e nas Normas do Estágio Curricular Supervisionado de cada curso.

As Atividades Complementares, que fazem parte do currículo dos cursos por recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais, complementam a formação dos estudantes de maneira geral e específica. Tem por objetivo enriquecer seus conhecimentos por meio da flexibilização e do prolongamento temático e interdisciplinar, facultando ao aluno traçar uma trajetória pessoal e autônoma, prática esta utilizada durante todo o curso. Elas proporcionam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Abrem espaços para se exercitar a aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados do das salas de aulas e laboratórios. Buscam, ainda, enriquecer os currículos dos cursos de graduação, possibilitando aos alunos o aprofundamento de conhecimentos à estrutura curricular básica, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Na FCV as atividades complementares são classificadas em cinco grupos, quais sejam: ensino, extensão, pesquisa, esportes e eventos artísticos. O planejamento, avaliação, validação e registro das Atividades Complementares são atribuições do Centro de estágio ouvida a coordenação de curso.

7 - Políticas De Educação Inclusiva (PNE- Portadores de Necessidades Especiais).

Até 2009, pouco tinha sido feito em relação à educação inclusiva na Faculdade. A partir de então e fruto de avaliações externas e internas iniciou-se projetos de adaptações. Inicialmente foram feitas intervenções criando-se rampas, nos pátios internos, rampas de acesso nos passeios públicos de acesso externo à faculdade, determinação e pintura de marcação de estacionamento para Portadores de Necessidades Especiais na entrada de alunos, adaptada campanha à altura de cadeirantes. Foram adaptados banheiros especiais para PNE, assim como instalado elevador. Foi adquirido software especial para leitura de texto para deficientes visuais e ficou estabelecido que até 2018 seja implantado piso tátil.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física:

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No PDI vigente, estão descritas as infraestruturas físicas e acadêmicas.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Ciências da Vida funciona em prédio alugado com uma área útil de 30.000 m². Neste prédio a FCV conta atualmente com 8 salas com capacidade para 30 alunos, 2 salas com capacidade para 35 alunos, 10 salas com capacidade para 50 alunos, 3 salas com capacidade para 55 alunos, 8 salas com capacidade para 65 alunos 2 salas com capacidade para 75 alunos, 3 salas com capacidade para 110 alunos, 1 sala para testes psicológicos, 1 laboratório de informática com 30 computadores conectados à internet banda larga, 1 biblioteca com sala de estudos em grupo, equipada de computadores com acesso à internet banda larga, cabines de estudos individuais, e mesas de estudos; 1 auditório multimídia com capacidade de 260 lugares, centro de fotocópias, banheiros adaptados a PNE, elevador, ambulatório clínico, 6 laboratórios integrados, 1 laboratório de nutrição, 1 laboratório de anatomia, 1 laboratório de enfermagem, 1 laboratório de biologia molecular, salas de preparo de materiais para laboratórios, sala de professores com computadores com acesso à internet banda larga, sala de coordenação de curso, sala de coordenação de estágios, centro de estágio, sala de comunicação, sala de RH e departamento de pessoal, sala de reuniões, sala de coordenação pedagógica, sala de apoio pedagógico, sala de arquivo, secretaria de alunos, recepção, lanchonete com espaço de convivência, almoxarifado, banheiros para uso dos técnicos administrativos, departamento financeiro e diretoria, banheiros para uso exclusivo de professores, 1 sala de aula multimeios com capacidade para 120 alunos, clínica de psicologia com 5 consultórios, clínica de Nutrição com 2 consultórios.

INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

A biblioteca busca adquirir, disponibilizar e difundir recursos de informação, impressos e eletrônicos, para toda a comunidade universitária e para o público em geral, de forma atualizada, ágil e qualificada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, funciona em uma área de 350 m², com área de consulta e leitura de 280

m², salas de estudo em grupo com capacidade total de 40 alunos, 8 computadores com acesso à internet banda larga, rede wireless para alunos, sala de bibliotecário e sala de apoio, onde é feita classificação do material. Seu acervo conta com a assinatura de 1 jornal, 8 revistas, 67 periódicos científicos, 3300 títulos de livros com 8479 exemplares, 209 CD-room, e 160 DVD.

O sistema de atendimento da Biblioteca é de livre acesso, sendo feita consulta por autor, título, assunto. O acesso é livre e aberto ao público em geral, que dispõe de terminais de computador para consulta do material bibliográfico existente, porém, o empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário. A Biblioteca disponibiliza em seu sítio eletrônico a Biblioteca Digital de Monografias e TCC. No sistema, encontram-se links que possibilitam consulta on-line ao acervo bem como a situação referente a empréstimos, devoluções e multas. A Biblioteca presta os seguintes serviços aos seus usuários: Fornecimento de bibliografia de títulos existentes; Auxílio aos usuários nas referências bibliográficas; Comutação bibliográfica; Acesso à internet; Acesso à Base de Dados em CD-ROM; Acesso a Bases de Dados Nacionais e Internacionais; Consulta ao acervo da Biblioteca nos terminais de informação; Consulta on-line; Videoteca; Empréstimos domiciliares; Catalogação na fonte de publicações a serem editadas pela instituição; Orientação sobre normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a ABNT.

A atualização do acervo é realizada em conformidade com a indicação dos títulos constantes dos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos, definida nos respectivos Projetos Pedagógicos. A quantidade de exemplares a ser adquirida leva em consideração os parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação formulados pelo MEC. O pessoal técnico-administrativo, que dá suporte ao funcionamento da Biblioteca, é constituído por 1 bibliotecário, 2 auxiliares com ensino médio com a supervisão da Coordenação de serviços acadêmicos.

4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES:

Confrontamos o proposto no PDI da IES com a realidade observada pelos membros da CPA e listamos, separadamente por eixos e dimensões, os aspectos que deverão ser aperfeiçoados, mantidos ou criados segundo o entendimento da Comissão.

Para isso, a CPA criou grupos de trabalho onde cada dimensão analisada tivesse supervisão direta de um membro da comissão. A comissão encontra-se em fase de transição de equipe de trabalho. Novos membros foram eleitos e para que não houvesse desgaste desnecessário ou perda da linha de trabalho já feita, antigos membros comprometeram-se a permanecer na comissão até a feitura do relatório final referente ao ano de 2017.

Esperamos que até a finalização do trabalho desta equipe, no relatório final referente a 2017, a cultura avaliativa esteja cada dia mais arraigada e que a participação nas pesquisas seja mais representativa.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 Planejamento e avaliação:

Avaliações Externas:

Em 2016, a IES participou com três de seus cursos da avaliação ENADE. Os cursos de Farmácia, Nutrição e Enfermagem, através de suas comissões próprias de acompanhamento, elaboraram planos de ação com o intuito de maximizar os resultados obtidos pelos alunos. Cada curso desenvolveu seu plano de ação estratégico para organizar e direcionar os recursos e esforços para realização das metas propostas. Durante todo o ano, os discentes participaram de atividades acadêmicas elaboradas pelos professores e coordenação pedagógica da FCV. O planejamento, implantação e acompanhamento das ações foram registrados em ata após aprovação pela direção da IES dos projetos propostos por cada coordenação de curso.

O curso de Enfermagem, advindo de duas avaliações insuficientes no ENADE, foi acompanhado em todas as etapas deste processo. Além das atividades acadêmicas específicas para um bom desempenho na avaliação, houve a reestruturação da matriz curricular do curso. A carga horária foi integralmente ministrada de forma presencial, atividades teórico-práticas, além das já previstas inicialmente no PPC do curso para cada

disciplina, foram incluídas desde os períodos iniciais do curso. As reuniões de NDE tiveram frequência média mensal, sendo que todas as ações foram coordenadas pela equipe de docentes e coordenação de curso. A CPA, através de sua coordenadora, fez reuniões com discentes que participaram da avaliação com intuito de conscientização da importância e do impacto do ENADE não só no currículo acadêmico do estudante que estava ali representando seu curso, mas também em todos os outros que, por avaliações insuficientes, tiveram benefícios como FIES e oferta de vagas suspensos. Nestas reuniões, percebemos que o discente ainda não vê a relação direta da avaliação com sua carreira. Muitos já atuam na área como técnicos, tem uma grande carga de trabalho e atividades acadêmicas. Acham a prova extensa e cansativa. Acreditamos que ações governamentais de incentivo, à exemplo dos dados aos avaliados no ENEM, poderão medir mais fidedignamente o ensino ofertado pela IES.

Objetivos e metas propostas no PDI para o ano de 2016:

A CPA acompanhou os objetivos e metas propostas no PDI dentro de cada eixo e dimensão de avaliação.

Para a dimensão 8, na avaliação institucional interna, 62% dos pesquisados já haviam participado de avaliações anteriores. Houve um crescimento na participação das avaliações. No relatório de parcial de 2015, propusemos e implantamos a avaliação pela plataforma google. Um número significativamente maior de questões foram apresentadas aos avaliadores. Ainda é necessário estimular a participação dos convidados. A participação efetiva foi de 19% nas pesquisas propostas.

O selo CPA foi validado e espera-se com ele a vinculação da comissão própria de avaliação com o acompanhamento de ações institucionais decorrentes dos processos avaliativos internos e externos.



Selo CPA

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

O PDI e a missão da IES estão divulgados no site www.cienciasdavidacom.br. Como proposto no relatório anterior, incluímos questões para verificação do grau de divulgação e conhecimento da missão da FCV e de seu Plano de desenvolvimento institucional.

Em relação à Missão da FCV, em torno de 63% dos alunos afirmam conhecer a missão, mas 37% ainda a desconhecem. Alunos dos cursos mais recentes (Engenharia Mecânica, Administração e Ciências Contábeis) afirmaram conhecer a missão da instituição em proporções maiores que os de cursos mais antigos refletindo o interesse no assunto e quem sabe como razão para ingresso na faculdade.

Há uma inversão, quando tratamos do conhecimento sobre o PDI. Apenas 37% afirmam conhecer o documento. Como esperado, alunos dos cursos novos tem índices maiores de desconhecimento. A proporção para os cursos que ainda não estão reconhecidos é de 20%, em média, para alunos que conhecem o plano de desenvolvimento institucional em comparação aos 50%, em média, para os cursos mais antigos e já reconhecidos. O resultado se justifica pela densidade e extensão dos assuntos tratados no PDI que são apresentados durante o período de graduação. Os professores e coordenadores de cursos novos também precisam de um tempo maior na instituição para assimilarem e com isso propagar o preconizado no documento. Além disso, o documento foi divulgado no mesmo ano da avaliação o que pode também influir no resultado obtido.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Comunidade externa e acadêmica:

Centro de Psicologia Aplicada:. Atende a comunidade externa e interna, é feito por alunos nos períodos finais do curso de Psicologia e com supervisão de professores da IES. Já é reconhecido pela comunidade externa como referência para atendimentos de qualidade a custo simbólico. Mantido e atuante no ano de 2016

Clínica-Escola de Nutrição: atendimento e acompanhamento da comunidade externa e interna, feito por alunos nos períodos finais do curso de Nutrição e com supervisão de professores da IES. Mantido e atuante no ano de 2016

Coral Canta Vida: aberto a comunidade interna e externa, regido pelo Maestro Gilson Mattos, tem ensaios semanais e apresentações em diversos locais da região. Alunos que participam recebem desconto nas mensalidades como incentivo. Mantido e atuante no ano de 2016 dobrando o número de participantes.

Vidarte: realizado mensalmente, projeto com intenção de despertar nos públicos interno e externo o interesse pela cultura e valorizar os talentos culturais de Sete Lagoas e região.

Imaginarte: projeto anual. Tem o objetivo de fazer aflorar o interesse da comunidade para a sensibilidade que a arte pode despertar nas pessoas. Em 2016, contamos com a Exposição dos Desenhos Digitais do egresso Thiago Mikael Silva em comemoração aos dez anos dos cursos de Enfermagem e Psicologia.

Trote solidário: alunos calouros disputam qual turma fará a maior doação de alimentos os quais serão destinados a organizações que cuidam de pessoas carentes.

Empresa Júnior: não atuou no ano de 2016, a programação é para o ano de 2017 em projetos dos cursos de Enfermagem (orçamento familiar para o Educando para o Bem Nascer) e Biotecnologia (formação de preço, estratégias de marketing e venda para os produtos desenvolvidos por alunos do curso para a comunidade em geral)

Participação em **SIPAT's** e eventos similares que atingem um grande número de pessoas da comunidade local.

Defesa do meio ambiente:

Projeto de Compostagem de Resíduos Orgânicos da Faculdade Ciências da Vida:

O projeto tem como objetivo inicial realizar práticas de educação ambiental para desenvolver na comunidade acadêmica uma visão de mundo que desperte a consciência e gere mobilização em favor do meio ambiente. O projeto também visa implementar definitivamente a coleta seletiva de lixo seco e introduzir o processo da compostagem do lixo orgânico no campus. A intervenção realizada pelo projeto visa à continuidade do mesmo, tanto por parte dos participantes do projeto como, e principalmente, dos funcionários, professores e alunos com os quais trabalhamos, que passam a exercer seu

papel de educadores na transmissão do aprendizado e do conhecimento adquirido aos colegas, familiares e à sua comunidade.

Projeto FCV Sustentável:

Objetivos: diminuir o uso de copos descartáveis em 80%, reduzir o lixo gerado pela IES, contribuindo para mundo mais sustentável, reduzir o gasto com copos e aplicar o montante economizado em material que substitua os copos descartáveis. Conscientizar nosso corpo discente e docente para que esta ação seja estendida em suas casas e famílias. A IES distribuiu para alunos e funcionários copos reutilizáveis e portáteis para facilitar o uso e transporte. A etapa prevista para implantação do projeto na cantina ainda não foi executada, pois envolve empresa terceirizada, mas que demonstrou interesse na implantação do projeto.

A IES utiliza sistema de coleta de água da chuva e também faz a irrigação de plantas utilizando o processo de gotejamento com garrafas PET.

No relatório parcial de 2015, propusemos as seguintes questões para avaliação em 2016:

Você conhece os programas de desenvolvimento cultural e social da IES?

Em média, 65% dos pesquisados afirmam conhecer os programas instituídos pela FCV. Mais uma vez, como esperado, os cursos mais antigos têm percentual maior que a média da IES no conhecimento dos programas.

Como você avalia os programas de desenvolvimento cultural e social da IES.

A maior parcela dos entrevistados, respondeu positivamente a avaliação dos programas. O desafio aqui é pela avaliação individual dos programas e também para diminuir o percentual de alunos que desconhecem os programas

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino:

No PDI, as políticas de ensino estão tratadas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, nos projetos pedagógicos de cada curso. Foram elaborados e são reavaliados periodicamente pelos Núcleos Estruturantes respectivos visando, a partir da realidade e necessidade local, difundir o conhecimento e consequente melhoria das perspectivas da comunidade em que se insere.

Assim, a Faculdade Ciências da Vida objetiva a formação e qualificação de profissionais comprometidos com a ética e cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade na graduação e na pós-graduação lato sensu;

Para tanto, é preciso:

- Ampliar a plataforma de EAD (Ensino a Distância) para os cursos reconhecidos até o período letivo imediatamente posterior ao da emissão do relatório da comissão verificadora de reconhecimento.
- Manter e aperfeiçoar as estratégias de trabalhos interdisciplinares em todos os cursos;
- Implantar metodologias que favoreçam a autonomia do discente na formação do próprio conhecimento;
- Desenvolver estratégias para produção e divulgação do conhecimento científico por intermédio de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros produzidos em parcerias entre alunos e professores;
- Ofertar capacitações, utilizando das habilidades e competências das disciplinas já existentes nos diversos cursos de graduação para atender a demanda local e regional de profissionais já inseridos no mercado de trabalho e que irão, assim, se qualificar melhor.

Tendo como parâmetro o perfil delineado para o egresso, quando elaboram seus planos de ensino, os professores especificam a metodologia que utilizarão em sua disciplina, selecionando os procedimentos mais adequados a cada situação e que melhor possibilitarão desenvolver, nos discentes, as habilidades e competências desejadas. Privilegia-se, permanentemente, a articulação entre a teoria e a prática, estudos de casos, bem como as características particulares e específicas de cada disciplina.

Dentre as metodologias e procedimentos de ensino utilizados, destacam-se as aulas dialogadas e práticas associadas aos debates, trabalhos em grupos, trabalhos interdisciplinares, estudos de casos, estudos autônomos, pesquisas, aprendizagem por projetos, visitas técnicas, estágios e seminários. Além das atividades disponibilizadas na sala virtual do sítio eletrônico da FCV.

Nas metas estabelecidas no PDI para 2016, percebemos que a RBCV, Revista Brasileira Ciências da Vida, recebeu artigos de alunos referentes aos produzidos nos trabalhos de conclusão de curso e também aos melhores avaliados nos congressos da FCV. Os professores estão cadastrados como avaliadores dos trabalhos.

Na avaliação institucional, o item qualidade de ensino da IES, continua muito bem avaliado pelos alunos superando inclusive o percentual de 2015.

Para as coordenações de curso, haverá um acompanhamento para as coordenações de Engenharia Mecânica e Biotecnologia com avaliações abaixo da média. Os outros cursos apresentaram resultados positivos na avaliação.

Para a coordenação pedagógica, a avaliação também foi superior a 2015 com índice de satisfação acima de 70% dos avaliados

Políticas de Pesquisa:

No PDI, a pesquisa integrada ao ensino e extensão é pensada como forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, criando interfaces com as questões sociais. É incentivada desde os períodos iniciais, dentro de limitações orçamentárias.

A partir do segundo período acadêmico, o aluno da FCV tem a oportunidade de participar de projetos de iniciação científica, normalmente coordenado pela Câmara de Pesquisa e Extensão. Posteriormente, submete-se a um processo de seleção conforme normas previstas nos diversos programas de fomento. O aluno poderá concorrer a bolsas de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da FCV e bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e FAPEMIG), podendo ainda desenvolver a pesquisa sem apoio de um órgão financiador.

Ampliando a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, objetiva-se a geração de conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade. Estimulando a formação de novos grupos de pesquisa, a FCV almeja o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos padrões éticos estabelecidos pelas leis brasileiras. Os resultados das atividades, parciais ou totais, serão divulgados em eventos internos ou externos da instituição.

Assim, a IES estimula que os alunos dos períodos finais do curso elaborem e executem projetos de conclusão de curso. Estes deverão atender os padrões de qualidade que permitam a publicação científica, a participação em congressos e entrada em pós-graduações.

Como em 2015, a CENPEX reuniu-se semanalmente no ano de 2016, para avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Houve reuniões com a diretoria, registrados em ata. Todos os projetos de 2016 estão organizados em pasta disponível para acesso aos membros da CPA.

Políticas de Extensão:

Ao considerar o PDI da FCV, observa-se que a política de extensão tem como objetivo proporcionar integração entre a instituição e a comunidade em que está inserida, unindo o saber científico e desenvolvimento social articulando sempre com as políticas de ensino preconizadas nos PPC's.

Priorizando o incremento da relação dialética entre escola e sociedade, visa-se a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico gerado em parceria com a FCV. Por meio da ampliação dos projetos de extensão, pretende-se expandir as publicações e ações extensionistas que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental da sociedade.

Ainda no PDI, são propostos áreas temáticas e campos de atuação, a saber: ambiente e sustentabilidade; educação e cultura; direitos humanos, justiça e assistência social; tecnologia e produção; economia e administração.

Assim, as ações de extensão primam, também, por avaliar como a FCV tem atendido às necessidades desta sociedade na qual está atuando.

Em 2016 ampliamos a consulta à comunidade acadêmica para avaliação em relação a dimensão. Foram elas:

Como você avalia o incentivo às atividades complementares em seu curso.

Como você avalia seu interesse e disponibilidade para as atividades complementares e de pesquisa e extensão.

No questionário, a comunidade se mostra motivada a participar das atividades complementares, mas não percebe, na mesma proporção, o incentivo dado pela instituição.

Como você avalia a oferta de cursos de pós-graduação na IES.

Item não avaliado em 2016

Você conhece a CENPEX?

A maioria informa desconhecer a CENPEX

Como você avalia a atuação da CENPEX na IES.

Em contrapartida, a avaliação da Câmara é positiva entre os que afirmam conhece-la.

Como você avalia a qualidade das atividades de pesquisa e extensão da IES

Aqui também a comunidade avaliou positivamente a qualidade dos projetos da IES.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em 2016, incluímos questões nos questionários para medirmos a efetividade e alcance da comunicação da FCV.

Como você avalia o site da FCV?

Apesar da avaliação poder ser considerada dentro da média, entendemos que há uma parcela significativa insatisfeita com o recurso.

Setor de comunicação da IES (Mídias Sociais, Site e comunicação interna).

Houve aqui um decréscimo na avaliação em relação ao ano de 2015.

Você segue a FCV nas mídias sociais?

Há espaço para crescimento. 33% ainda não seguem a IES. Hoje em dia, as mídias sociais respondem por grande parcela no alcance da comunicação desejada.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Em 2016, cresceu o número de atendimento a discentes. A IES manteve os mesmos programas oferecidos em 2015.

Comunidade acadêmica:

PAE – Programa de Apoio ao Estudante FCV

Atendimento FIES:

No ano de 2016, 808 alunos da IES foram atendidos pelo programa que participa do programa sem limitação de vagas.

Atendimento PROUNI:

No ano de 2016, 565 alunos da IES foram atendidos. O aumento em relação a 2015 é fruto da iniciativa da IES em oferecer bolsas extras como forma de desconto social. A faixa socioeconômica dos alunos é similar à maioria e se enquadra dentro dos requisitos de bolsa parcial do programa. Com isso, o critério aproveitamento no ENEM é usado como forma de seleção mais justa à candidatos com mesmo perfil socioeconômico.

Atendimento social:

Desconto em mensalidades: 180 alunos foram selecionados, havendo um expressivo aumento nos atendimentos.

Acompanhamento psicopedagógico:

Programas de nivelamento para atendimento a alunos com dificuldades para acompanhamento dos conteúdos exigidos para cada disciplina. A pedagoga em conjunto com a coordenação de curso e professores elaboram atividades e encontros para que sejam minimizados os déficits educacionais dos alunos.

Plantão psicológico:

A IES mantém clínica para atendimento das urgências psicológicas. Como clientes, alunos de todos os cursos da IES. Os objetivos, metodologias e normas são documentados e arquivados no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Em 2016, a participação de egressos da FCV no prolongamento do plantão valorizou os formandos da IES e possibilitou que o projeto não ficasse restrito ao atendimento de urgência assim como ocorrido no ano de 2015.

As seguintes questões foram incluídas no questionário de avaliação de 2016:

Você participa de algum programa de atendimento a discentes?

A maioria dos participantes da pesquisa participa dos programas de apoio aos discentes. Especificamente, para o curso de enfermagem, percebemos que o atendimento FIES e PROUNI continua significativamente menor em função das sanções impostas pela avaliação insuficiente no ENADE.

Como você avalia o setor de atendimento aos estudantes (atendimentos para FIES, PROUNI e bolsa social).

A avaliação foi positiva para todos os setores de atendimento aos estudantes, sendo que a maioria informa usar os serviços dos setores.

Você já utilizou o plantão psicológico da IES?

Para o plantão psicológico, já era esperado uma participação menor da comunidade acadêmica em função do tipo de atendimento prestado. O curso de Psicologia, percentualmente, utilizou mais o programa por ser desenvolvido no âmbito do curso sendo, portanto, mais conhecido entre os alunos.

Como você avalia o programa?

A avaliação foi positiva para o programa dentre os alunos que efetivamente usaram o serviço.

Avaliação do acompanhamento psicopedagógico feito pela Coordenação pedagógica no ano de 2016:

A avaliação foi positiva e temos como desafio diminuir o percentual de alunos que desconhecem ou nunca usaram os serviços prestados pelo setor.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

No relatório de 2015, foi informado que o plano de cargos e salários da instituição seria reestruturado. Foram incluídos cargos novos, alteradas remunerações com base em titulação e publicação de artigos pelos docentes e criação de fluxograma para acesso aos cargos. Em 2016, na homologação do novo plano, o Ministério do Trabalho sugeriu

modificações que estão sendo analisadas pela diretoria da IES para homologação no ano de 2017.

As reuniões de setores administrativos com a diretoria da foram mantidas e registradas em atas em 2016 com participação do RH.

A CIPA está perfeitamente instalada e atuante com reuniões periódicas e registradas em ata com participação da coordenadora do RH. O livro de registro de acidentes não indicou nenhuma ocorrência grave. A brigada de incêndios da IES, através de seu coordenador, também atua em parceria com a CIPA.

A IES premia os docentes que foram destaque em cada semestre. São reconhecidos através de avaliação feita pelos discentes e recebem placas e certificados os dez melhores colocados avaliados nos seguintes critérios:

Aproveitamento no tempo de aula
Atendimento do professor fora de sala de aula
Capacidade de despertar e manter interesse dos alunos
Clareza na apresentação das aulas e esclarecimentos de dúvidas
Conhecimento e preparação para a disciplina
Cumprimento do programa da disciplina
Manutenção do ambiente
Qualidade dos trabalhos e exercícios
Qualidade das provas
Recursos didático-pedagógicos utilizados na apresentação das aulas
Relacionamento com os alunos
Bibliografia indicada

Além dos critérios acima, incluímos as seguintes questões nos questionários:

Como você avalia o grau de comprometimento dos professores com a IES? e

Como você avalia o grau de comprometimento do técnico-administrativos com a IES?

Nas duas questões a avaliação foi muito positiva.

Dimensão 6: Organização e Gestão da IES

No PDI, a gestão da IES está dividida em:

Organização Administrativa:

A CPA verificou que os órgãos colegiados e executivos tem atuação consistente e autônoma na IES. Registros em atas de reunião comprovam a atuação.

Organização Acadêmica:

Em função dos trabalhos desenvolvidos pelo NDE dos cursos ao longo do ano de 2016, observou-se que diante das transformações sócio-históricas desenvolvidas ao longo dos séculos XIX e XX é preciso responder às novas demandas sociais e, dentre elas, destacam-se aquelas advindas do sistema educacional. Vemos que, se por um lado os avanços técnicos científicos permitiram a construção de um novo modo de vida e de laços sociais, por outro faz-se necessária a implementação de algumas transformações no campo da educação.

Alterações foram feitas em relação ao ano de 2015. Neste tópico, reproduzimos o descrito para organização acadêmica em 2015 e incluímos as alterações feitas em 2016.

Organização Didático-Pedagógica:

Vimos nos dedicando à reestruturação curricular dos cursos de Enfermagem e de Psicologia desta instituição e agora se faz urgente a necessidade de darmos mais um passo em direção ao ensino inovador que pretendemos construir.

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

Perfil do Egresso:

Diante disso, propomos que as disciplinas ofertadas proporcionem aos alunos que ingressam nesta instituição de ensino a sistematização de um espaço para reflexão sobre seu papel como indivíduo, como integrante de um grupo, como profissional e como membro de sua comunidade. A proposta visa despertar e estimular a autonomia na busca pelo conhecimento, propondo a constante elaboração de projetos de pesquisa e de extensão a partir de uma articulação teórico e prática transversal. Perpassando por questões ambientais, de gênero e étnico raciais, trabalhando efetivamente com ações afirmativas, objetiva a promoção de uma formação profissional integral, estimulando uma relação dialética entre a teoria e a prática, entre o conhecimento científico e a comunidade.

Seleção dos Conteúdos:

Desta forma, a partir de Projetos de Pesquisa e Extensão Interdisciplinares, que se baseiem em Eixos Temáticos, pretende-se fomentar o interesse pela pesquisa, pela construção do conhecimento técnico-científico e pelo atendimento às demandas da comunidade. Tal proposta visa a inclusão de novos pilares para a construção do conhecimento. Do ponto de vista prático, esta nova configuração não exige a adoção de uma nova Grade Curricular, mas uma revisão da matriz curricular existente e a construção de novos Planos de Ensino e de Aulas. As disciplinas ofertadas foram mantidas, mas tiveram os conteúdos programáticos e o sistema de avaliação revisados. Assim, tendo em vista os eixos temáticos estabelecidos pelo MEC, através das Diretrizes Curriculares Nacionais, e pelo INEP, para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, julgou-se fundamental a reestruturação metodológica e didática nos cursos. O projeto proposto tem como eixo norteador a adoção de medidas metodológicas e didáticas que respondam de forma eficaz às queixas anteriormente apresentadas por discentes e docentes.

Metodologia:

Do ponto de vista metodológico, propõe-se:

A) Organização da Matriz Curricular a partir das Linhas de Pesquisa;

Tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação e os critérios de avaliação definidos pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa, propõe-se que as disciplinas ofertadas pelo curso sejam organizadas a partir dos Conteúdos Curriculares de Referência;

Para o curso de Psicologia, por exemplo, a Portaria Inep nº 243, de 10 de junho de 2015, Publicada no Diário Oficial de 12 de junho de 2015, Seção 1, pág. 27, determina, no Art. 7º, que a prova do Enade 2015, no componente específico da área de Psicologia tomará como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I - Fundamentos epistemológicos e históricos:

- a) Constituição da Psicologia como campo de conhecimento
- b) Constituição da Psicologia como campo de atuação profissional no Brasil

c) Constituição, fundamentos e pressupostos epistemológicos dos principais sistemas psicológicos

II - Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de dados para investigações científicas:

- a) Fundamentos das medidas em Psicologia
- b) Instrumentos e procedimentos de coleta de dados
- c) A lógica da argumentação científica em Psicologia;
- d) Concepção, planejamento, delineamento e comunicação de investigação científica;

III – Fenômenos psicológicos:

- a) Processos psicológicos de atenção, memória, percepção, linguagem, pensamento, consciência e inteligência
- b) Emoção, afetos e motivação
- c) Desenvolvimento humano
- d) Personalidade e subjetividade
- e) Processos psicopatológicos
- f) Indivíduo, Sociedade e Cultura
- g) Processos grupais, organizacionais e institucionais
- h) Princípios e processos de aprendizagem
- i) Psicofarmacologia e comportamento
- j) Bases biológicas e evolutivas do comportamento
- k) Neurociência das emoções, cognição e comportamento

IV - Principais domínios de atuação do Psicólogo:

- a) Intervenções em processos educativos
- b) Intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas
- c) Intervenções em processos de trabalho, saúde e bem-estar do trabalhador
- d) Atenção e promoção da saúde (básica, secundária e terciária)
- e) Avaliação psicológica / Psicodiagnóstico
- f) Intervenções em grupos, instituições e comunidades
- g) Psicoterapias

V - Princípios éticos e deontológicos no exercício profissional.

Assim, foi proposto que os cursos reorganizassem suas disciplinas em Linhas de Pesquisa.

B) Organização dos Pré-Requisitos a partir das Linhas de Pesquisa;

Tendo em vista a Organização das Disciplinas por Linhas de Pesquisa, faz-se necessário que os Pré-Requisitos sejam instrumentos para a efetivação de um Fluxograma da Linha de Pesquisa. Ou seja, a seqüência das disciplinas e os seus pré-requisitos definem uma seqüência operacional.

C) Organização e, conseqüentemente, fixação do Horário das Aulas a partir das Linhas de

Pesquisa;

Uma vez implementada a Organização das Disciplinas e de seus Pré-Requisitos em Linhas de

Pesquisa, a fixação do Horário de Aulas permite que a distribuição das mesmas ao longo da semana atenda às necessidades do curso e viabilize tanto o cumprimento dos Pré-Requisitos existentes quanto a operacionalização de atividades curriculares por Linha de Pesquisa. Assim, é possível que cada dia da semana seja dedica a uma Linha de Pesquisa.

D) Criação de um Fluxograma para o Curso;

A criação de um Fluxograma para o curso foi necessária para permitir uma compreensão da concepção curricular adotada.

E) Adoção de uma Estrutura de Planos de Ensino e de Aulas que tenha como orientador o desenvolvimento de Habilidades e Competência definidas pelos órgãos regulamentadores;

Uma vez que o curso é concebido em uma perspectiva dialética, fez-se necessária a adoção de medidas metodológicas que viabilizassem o pleno desenvolvimento das habilidades e competências definidas e avaliadas pelos órgãos regulamentadores. Assim, os Planos de Ensino e de Aula evidenciam a preeminência da práxis. Ou seja, além dos campos relativos aos conteúdos programáticos da disciplina, foi criado um campo específico e, introdutório, para a apresentação das Habilidades e Competências a

serem desenvolvidas na disciplina em questão. Desta forma, as informações subseqüentes, como objetivos, conteúdos programáticos, referências teóricas e outros, serão definidas a partir das habilidades e competências almejadas, e deverão viabilizá-las.

F) Articulação do escopo das disciplinas com as Habilidades e Competências definidas pelos órgãos regulamentadores;

As disciplinas ministradas deverão articular os conteúdos curriculares às habilidades e competências definidas pelos órgãos regulamentadores.

G) Definição dos Conteúdos Programáticos das disciplinas a partir das Habilidades e Competências definidas pelos órgãos regulamentadores;

Os Conteúdos Programáticos das disciplinas ofertadas são baseados nas Habilidades e Competências pretendidas e no escopo temático estabelecido. O conteúdo programático subsidia as construções propostas. O aparato teórico e conceitual apresentado aos discentes fundamenta a prática profissional que deverá ser desenvolvida.

H) Adoção de Estratégias Didáticas que permitam o desenvolvimento das Habilidades e Competências definidas pelos órgãos regulamentadores;

A operacionalização da metodologia proposta exige a adoção de recursos didáticos específicos, que viabilizem a aquisição das habilidades e competências necessárias ao exercício profissional. Assim, não há pertinência na exclusiva apresentação teórica e no uso restrito das aulas expositivas.

I) Criação de um Sistema de Avaliação Contínua e Interdisciplinar que permita atestar tanto o desenvolvimento das Habilidades e Competências propostas quanto à apropriação do conteúdo programático ofertado;

A fim de oferecer maior autonomia ao professor foi estabelecida uma nova distribuição de pontos. Embora permaneça a distribuição de 50 pontos por etapas, algumas alterações foram propostas.

Na 1ª Etapa temos:

- 5 pontos de Exercício Avaliativo;

- * Atividade Avaliativa Unificada, a qual contempla todos os períodos do curso;

- 10 pontos de Trabalho Único;
- * Atividade Unificada definida entre os professores do período;
- 5 pontos da 1º Etapa do Trabalho Interdisciplinar;
- 30 pontos de AVI;

Na 2º Etapa serão:

- 10 pontos da 2º Etapa do Trabalho Interdisciplinar;
- 10 pontos de Trabalho Único;
- 30 pontos de AVII Interdisciplinar;

Ou seja:

EXERCÍCIO AVALIATIVO:

O Exercício Avaliativo é uma atividade ÚNICA para todos os períodos do curso. Todos os alunos do curso, do 1º ao 10º período, manhã e noite, realizam o mesmo Exercício Avaliativo. Esta atividade tem o objetivo de avaliar o perfil das turmas em curso e é composto por 10 questões objetivas e interpretativas. O Exercício é elaborado por uma Comissão Própria e entregue aos docentes que lecionam na data estabelecida em Calendário Acadêmico, no dia de sua aplicação. Após a sua realização, a atividade é corrigida pelo Professor Aplicador, conforme o gabarito disponibilizado pela Comissão. As notas são repassadas à Coordenação de Curso para que ocorra a ampla divulgação dos resultados.

AVI e AVII:

A AVI e a AVII são elaboradas por cada professor individualmente, sendo compostas por questões derivadas de Casos Clínicos, traz questões relativas aos conteúdos programáticos apresentados e às habilidades e competências desenvolvidas na disciplina lecionada;

As AV's são organizadas a partir das Linhas de Pesquisa do Curso. Assim temos, por exemplo:

- Segunda-feira: AV da Linha de Pesquisa Intervenções Clínicas;
- Terça-feira: AV da Linha de Pesquisa Desenvolvimento Humano;
- Quarta-feira: AV da Linha de Pesquisa Práticas Psicológicas;

Quinta-feira: AV da Linha de Pesquisa Processos Psicossociais;

Desta forma todos os alunos têm, nas AV's, avaliações relativas às Linhas de Pesquisa correspondentes.

2º Chamada de AVI e AVII:

A 2º Chamada da AVI e da AVII AVII é uma Avaliação Interdisciplinar e contempla Conteúdos Programáticos, Habilidades e Competência de diferentes disciplinas.

Trabalho Único:

Quanto aos trabalhos, cada período do curso possui um tema, uma problemática a ser trabalhada de forma interdisciplinar. Os alunos, individualmente, devem construir um trabalho destinado à Comunidade interna ou externa à FCV. Apresentado em formato de Portfólio, físico ou digital, Jornal, Game, Cartilha, e outros, contempla uma construção sobre o tema proposto pelos professores que lecionam naquele período. Este trabalho comum contempla TODAS as disciplinas do período e vale até 20 pontos na nota global do semestre. Vale ressaltar que não se trata de um trabalho Multidisciplinar, onde diferentes disciplinas apresentam um olhar sobre o tema, mas pretende-se a construção de um debate INTERdisciplinar. Desta maneira é perfeitamente possível que haja uma divisão de trabalhos e que cada professor corrija e pontue de 6 à 10 trabalhos por período em que leciona.

Práticas pedagógicas inovadoras

O descrito no novo PDI já foi em parte implantado em 2016. A aprendizagem baseada em projetos já vem sendo desenvolvida em 2016 pelos cursos da IES. O uso das técnicas de informação e comunicação ainda precisam ser melhor desenvolvidas para atendimento ao preconizado no PDI. Está também em andamento a criação da oferta de matéria isolada para capacitações, utilizando das próprias disciplinas dos cursos, para atender as demandas locais e regionais de profissionais que já atuam nas diversas áreas como Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Saúde, Sociais Aplicadas, Humanas, visando à melhoria de suas funções, a ampliação de suas possibilidades de crescerem dentro das empresas e a motivação para que continuem seus estudos. Dessa forma, pretende-se atender à demanda existente cumprindo com sua atuação integradora escola-comunidade.

Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares;

Os estágios da IES são regidos por manuais próprios, elaborados por área e campo de atuação. São variados e possibilitam complementar a qualificação acadêmica com a prática supervisionada em ambientes que serão no futuro locais de trabalho dos futuros profissionais. Como instituído no PDI, em termos operacionais, a FCV tem implementado convênios com empresas de diferentes ramos de atividade, de modo a possibilitar aos estudantes, por meio dos estágios, complementar a sua qualificação profissional e facilitar a inserção no mercado de trabalho. Os estágios supervisionados são oferecidos nas clínicas e ambulatórios da Instituição, bem como hospitais, laboratórios, clínicas, farmácias, frigoríficos, laticínios, indústrias, prefeituras, centros socioeducativos, Clubes esportivos e outras entidades públicas e privadas conveniadas. As normas para realização de estágios curricular e extracurricular, nos cursos de graduação, foram estabelecidas em pelas coordenações de curso em conjunto com as diretorias, enquanto os critérios de avaliação e dos estágios estão contidos no Manual de Estágio e nas Normas do Estágio Curricular Supervisionado de cada curso.

Na avaliação institucional, haverá de ter acompanhamento especial o curso de Biotecnologia com avaliação inferior à média estabelecida pela IES. Os cursos de Engenharia, Ciências Contábeis e Administração ainda não estão nos períodos próprios para a avaliação.

As atividades complementares, na avaliação institucional, como já mencionado neste relatório parcial, não está sendo corretamente incentivada.

Políticas de educação inclusiva (PNE- Portadores de Necessidades Especiais).

A IES possui recursos de acessibilidade, como banheiros adaptados, rampa de acesso com inclinação de 6,3% perfeitamente dentro da normalização NBR da ABNT, elevador que liga a área acadêmica à área administrativa e bancada de atendimento na lanchonete e secretaria acadêmica, adaptada ao atendimento de discentes com necessidades especiais O piso tátil ainda precisa ser instalado com previsão de instalação para 2018 segundo o PDI atual.

Secretaria acadêmica segundo avaliação interna:

Em relação a 2015, a média foi mantida dentro dos padrões mínimos.

Centro de Estágios da IES:

Houve decréscimo na avaliação do Centro de Estágios em relação ao ano 2015.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O orçamento da IES é elaborado no final de cada ano para aprovação da entidade mantenedora.

No ano de 2016, os recursos provenientes da oferta de FIES e PROUNI mantiveram-se nos mesmos níveis de 2015 que já estavam reduzidos. Apesar da restrição no orçamento, houve acréscimo no investimento para construção do prédio anexo.

Era esperado para 2016 um decréscimo no número de alunos matriculados o que felizmente não ocorreu possibilitando o investimento feito no ano.

A IES disponibilizou balancetes e certidões negativas de débitos para o acompanhamento e controle da CPA.

Como você avalia o setor administrativo-financeiro da IES

O setor foi melhor avaliado em 2016 em relação a 2015.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No processo de construção do PDI (2016-2020), o grupo de trabalho (integrado por componentes da CPA) fez o levantamento de toda a infraestrutura física e acadêmica. Os dados já estão atualizados para o ano de 2016.

A IES iniciou no final do ano a construção de prédio anexo que irá abrigar 9 novas salas. A aquisição de climatizadores, reivindicação de alunos e colaboradores já foi iniciada. Para o próximo ano, as salas maiores da IES já receberão o recurso, beneficiando em capacidade efetiva de alunos 45% dos espaços de aula. O campus tem realmente grande espaço para crescimento e recebimento de novos cursos, é localizado em área de fácil acesso tanto para discentes, docentes e técnicos-administrativos residentes em Sete Lagoas, quanto para a comunidade residente em cidades vizinhas.

O xerox e estacionamento continuam com grau alto de insatisfação e a questão será novamente levada à direção da instituição. A cantina também piorou seus

resultados em relação ao ano anterior, o mesmo acontecendo na portaria da FCV. As avaliações destes setores impactaram a avaliação geral da infraestrutura da IES.

Quanto à segurança nos arredores e na entrada da IES, a troca do ponto do ônibus melhorou a sensação da segurança. A guarda municipal é mais presente no turno da manhã que no noturno, apesar dos documentos e abaixo-assinado enviados à Prefeitura Municipal. A IES adquiriu equipamentos para controle automatizado para entrada seja da comunidade acadêmica ou visitantes e em 2016 já estavam em funcionamento. No início do processo, grandes filas se formaram. Em reuniões com a prefeitura de campus, foi explicado que seria necessária maior informação sobre o uso do recurso. Campanhas educativas foram feitas e em dias de avaliação foi implantado esquema diferenciado de entrada de alunos e colaboradores.

A rede de internet ainda é deficitária. O sistema de registro de uso da rede não foi instalado como previsto no relatório de 2015 e está previsto para o primeiro semestre de 2017.

Não houve alteração na estrutura dos laboratórios em 2016, permanecendo a mesma descrita em 2015. Há profissional habilitado para a Coordenação dos laboratórios e cada um tem seu regulamento e normas próprios.

Infraestrutura Acadêmica:

A biblioteca funciona em uma área de 350 m² e possui:

- Área de consulta e leitura com 18 mesas e 8 bancadas individuais
- 5 salas de estudo em grupo com capacidade total de 25 alunos
- 06 computadores com acesso à internet para utilização de alunos e professores. A infraestrutura de informática funcionou de maneira intermitente em 2016 e necessita de ajustes na rede de internet e upgrade de computadores.

O acervo conta quase 9 mil exemplares de livros, atendendo às disciplinas ministradas pelos cursos oferecidos e assinatura de periódicos conforme a necessidade. Não houve alteração relativa a aquisições em 2016. A normas de funcionamento continuam as mesmas de 2015 e são descritas nos parágrafos abaixo.

A solicitação de aquisição de materiais bibliográficos é feita pelo corpo docente (sendo necessária a aprovação da coordenação do curso), pela coordenação do curso ou por levantamentos de necessidade feitos pelo corpo administrativo da biblioteca,

levando em conta a Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo. A quantidade de exemplares a serem adquiridos leva em consideração os parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação formulados pelo MEC, sendo a compra autorizada e quantificada pela Diretoria Geral.

O acesso ao acervo é livre, porém, o empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, podendo ser renovado caso haja disponibilidade, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário.

Os usuários podem consultar o material bibliográfico que compõe o acervo por meio do site da Faculdade Ciências da Vida (http://cienciasdavidacombr/index.php?Conteudo=consulta_acervo) por meio de busca por autor, título, assunto. A Biblioteca disponibiliza na Biblioteca Digital de Monografias e TCC, os trabalhos de conclusão de curso de forma completa para download.

A biblioteca é supervisionada por profissional habilitado em Biblioteconomia e tem Regulamento Interno próprio.

A equipe da biblioteca, devido ao aumento do número de volumes e cursos, solicitou uma melhor sinalização para organização do empréstimo e também de carrinho para auxiliar no transporte de livros dentro da biblioteca em 2015. O carrinho foi adquirido em 2016 e adotada nova sinalização para organização.

Como você avalia o atendimento da biblioteca:

Houve um decréscimo na nota em relação a 2015, mas ainda acima da média geral.

Como você avalia a estrutura e o acervo da biblioteca

Em relação a 2015, houve melhoria na avaliação geral da estrutura e acervo da biblioteca.

5 - AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES:

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 Planejamento e avaliação

A CPA propõe para o ano de 2017, após análise dos dados de 2016, as seguintes ações:

- Aplicar os questionários avaliativos entre os colaboradores da IES.
- Disponibilizar no site da IES questionários avaliativos para a comunidade externa.
- Apresentar para a direção proposta de questionário no sistema da IES (SIG) de avaliação de estágios e programas de extensão para empresas conveniadas.

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

- Criar vídeo com conteúdo específico sobre missão, visão e valores institucionais.
- Veicular nas redes sociais e site da faculdade
- Incluir na Semana Acadêmica espaço para discussão do PDI com alunos e professores.
- Criar spots sobre a missão e PDI para veiculação na rádio interna da IES

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

- Incentivar a pesquisa avaliativa nos atendimentos, eventos e ações internas e externas para aferir a efetividade dos projetos.

5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão:

Tendo em vista as diretrizes estabelecidas no PDI da IES e considerando os resultados apresentados, propõe-se:

- Otimizar a apresentação dos programas de desenvolvimento cultural e social da FCV por meio da sistematização das campanhas em mídias digitais direcionadas aos alunos e professores.

- Criar no site da FCV um espaço destinado à apresentação, clara e objetiva, dos resultados das ações destes programas.

- Expandir o acesso da comunidade externa às atividades realizadas pela FCV.

- Ampliar a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão estimulando a formação de novos grupos de pesquisa.

- Desenvolver ferramentas que permitam que os resultados das atividades, parciais ou totais, sejam divulgados em eventos internos ou externos da instituição.

- Construir estratégias para que os trabalhos produzidos atendam aos padrões de qualidade e viabilizem a publicação científica e a participação em congressos.

- Aperfeiçoar a divulgação e a apresentação da CENPEX por meio da sistematização das campanhas em mídias digitais direcionadas aos alunos e professores.

- Implementar ações que potencializem a interlocução entre a IES e a sua comunidade interna e externa.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade:

- Incluir no site da FCV questões para verificação se os usuários conseguiram obter toda a informação que necessitavam em sua busca.

- Veicular campanha na rádio interna e site institucional para incentivar o uso das mídias sociais como canal de informações sobre a FCV.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes:

- Manter as políticas atuais de atendimento aos discentes.

- Informar e avaliar as políticas de atendimento aos discentes

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal:

- Instituir a pesquisa interna para aferição do entendimento e avaliação das políticas de pessoal da IES.

Dimensão 6: Organização e Gestão da IES:

Tendo em vista as diretrizes estabelecidas no PDI da IES e considerando os resultados apresentados, propõe-se:

- Priorizar o incremento da relação dialética entre escola e sociedade, visando a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico gerado em parceria com a FCV.

- Expandir as ações extensionistas que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental da sociedade.

- Desenvolver instrumentos de coleta de dados específicos para avaliar como a FCV tem atendido às expectativas dos discentes com os formatos adotados para as suas avaliações, trabalhos e projetos desenvolvidos a cada semestre.

- Difundir as ações e reestruturações propostas pela Coordenação Pedagógica;

- Sistematizar e divulgar em mídias digitais campanhas que incentivem a participação dos discentes e docentes da FCV nas atividades complementares.

- Criar interfaces com as questões sociais contemporâneas a partir das diferentes temáticas e campos de atuação propostos no PDI da IES, a saber: ambiente e sustentabilidade; educação e cultura; direitos humanos, justiça e assistência social; tecnologia e produção; economia e administração.

- Desenvolver recursos tecnológicos e operacionais que viabilizem uma maior participação dos discentes na idealização, organização e execução das atividades realizadas pela FCV.

- Revisar e atualizar o guia acadêmico da IES para adequação de novas realidades inseridas no PDI

5.5 Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física e Acadêmica

- Atualizar a rede de computadores da biblioteca, melhorando o acesso à internet para alunos.

- Ampliar a climatização das salas de aula e setores administrativos da FCV.

- Ampliar a utilização do laboratório de informática em períodos em que não há aulas.

- Ampliar a rede wi-fi da IES

- Informar e atuar junto à direção para correção dos desvios apresentados na avaliação dos serviços de estacionamento, xerox e lanchonete.

ANEXO 1 – DADOS DA PESQUISA 2016